

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO CEARÁ (SDE)  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

# **BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR**

JANEIRO/MAIO DE 2006

Fortaleza-CE  
Junho/2006

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Desenvolvimento Econômico e o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresentam o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao mês de maio de 2006.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, fazendo, quando necessário, comparativos como os resultados do País e da região Nordeste.

Encontra-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).

A SDE e o IPECE, com a divulgação desse documento, procuram atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Francisco Régis Cavalcante Dias  
Secretário da SDE  
Marcos Costa Holanda  
Diretor Geral do IPECE

## SUMÁRIO

1 BALANÇA COMERCIAL, 4

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES, 4

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional, 4

2.2 Exportações Cearenses por Produtos e Mercado de Destino, 5

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação, 8

2.4 Empresas Exportadoras, 8

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES, 9

3.1 Importações por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais, 11

3.2 Origem das Mercadorias, 12

3.3 Empresas Importadoras, 13

4 PERSPECTIVAS PARA 2005, 13

ANEXO 1, 14

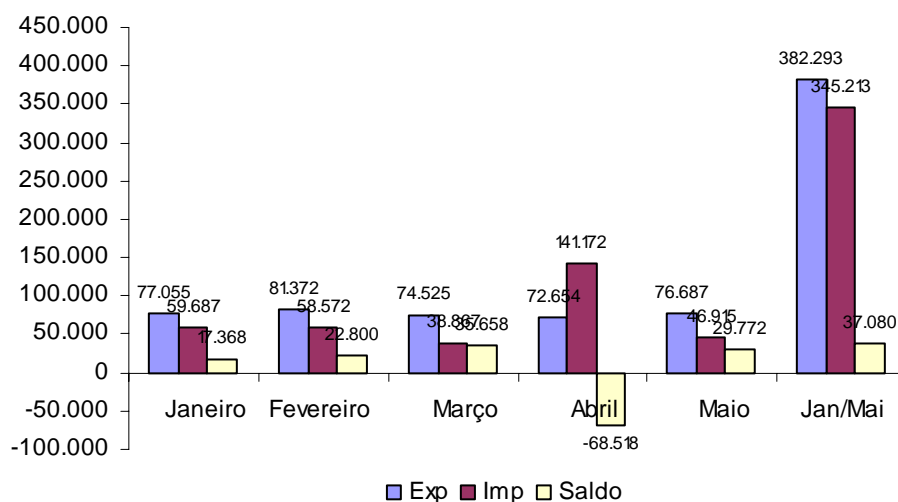
## 1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ – MAIO/2006

A balança comercial do Ceará ao longo do ano de 2006 vem obtendo bons resultados. Apesar de que, em abril, a balança comercial registrou um saldo negativo devido uma grande movimentação de granéis líquidos (óleo diesel e querosene de aviação). Mas já no mês de maio/2006 a balança comercial cearense voltou a obter superávit (US\$ 29,8 milhões).

No acumulado do ano de 2006, janeiro a maio, a balança comercial cearense registrou um saldo positivo no valor de US\$ 37,1 milhões, decorrente do valor exportado de US\$ 382,3 e das importações de US\$ 345,2 (Gráfico 1).

Comparado aos resultados no acumulado de 2006 do Brasil sobre igual período, o Ceará vem obtendo um desempenho mais moderado, registrando um crescimento de 2,10% nas exportações e 35,2% nas importações, enquanto que o Brasil bateu recordes de crescimento nas exportações (13,79%) e importação (22,1%).

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – 2006 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômico do IPECE - DIMAC

## 2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

### 2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

Dos estados brasileiros, os que mais cresceram foram: Roraima e Amapá apresentaram um crescimento superior a cem por cento, 289,20% e 146,62%, seguidos dos estados do Acre (75,11%), Goiás (51,12%) e Rondônia (47,16%). Porém, sete estados apresentaram crescimento negativo: Amazonas (21,04%), Sergipe (16,73%), Paraíba (16,10%), Mato Grosso do Sul (9,17%), Paraná (5,77%), Pernambuco (0,83%) e Piauí (0,12%). O Ceará apresentou uma taxa de crescimento de 2,10%, destacando-se na 14ª posição no ranking dos exportadores brasileiros.

Em nível de Nordeste, o Ceará voltou a ocupar a 3º posição, com uma participação de 8,63% do valor exportado no Nordeste.

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – Janeiro-Maio/2005-2006

Estados	Jan-Mai/2005	Part. %	Jan-Mai/2006	Part. %	Var. % 06/05
São Paulo	13.914.509.797	32,01	16.394.018.891	33,14	17,82
Minas Gerais	5.159.241.838	11,87	5.523.568.631	11,17	7,06
Rio Grande do Sul	3.863.547.365	8,89	4.029.535.126	8,15	4,30
Rio de Janeiro	2.809.381.259	6,46	3.897.641.452	7,88	38,74
Paraná	3.796.043.742	8,73	3.577.146.730	7,23	-5,77
Bahia	1.849.346.758	4,25	2.498.931.713	5,05	35,13
Espírito Santo	2.097.487.813	4,83	2.386.605.783	4,82	13,78
Santa Catarina	2.165.797.699	4,98	2.295.691.715	4,64	6,00
Pará	1.857.442.177	4,27	2.218.075.000	4,48	19,42
Mato Grosso	1.509.846.564	3,47	1.751.544.895	3,54	16,01
Goiás	544.455.699	1,25	822.807.049	1,66	51,12
Amazonas	873.619.625	2,01	689.786.705	1,39	-21,04
Maranhão	482.088.199	1,11	600.584.831	1,21	24,58
Ceará	374.433.891	0,86	382.293.579	0,77	2,10
Alagoas	320.805.782	0,74	365.223.532	0,74	13,85
Mato Grosso do Sul	384.326.753	0,88	349.080.292	0,71	-9,17
Pernambuco	315.101.648	0,72	312.478.742	0,63	-0,83
Rio Grande do Norte	152.026.156	0,35	156.709.272	0,32	3,08
Rondônia	68.187.766	0,16	100.343.583	0,20	47,16
Paraíba	93.806.844	0,22	78.704.378	0,16	-16,10
Amapá	27.107.624	0,06	66.853.982	0,14	146,62
Tocantins	49.215.031	0,11	53.863.298	0,11	9,44
Sergipe	22.171.574	0,05	18.462.647	0,04	-16,73
Piauí	18.107.695	0,04	18.085.649	0,04	-0,12
Distrito Federal	12.625.843	0,03	16.192.840	0,03	28,25
Roraima	2.871.323	0,01	11.175.100	0,02	289,20
Acre	5.686.561	0,01	9.957.473	0,02	75,11
Op. Especiais	701.880.991	1,61	840.251.008	1,70	19,71
Brasil	43.471.164.017	100,00	49.465.613.896	100,00	13,79

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ milhão/FOB.

## 2.2 Exportações Cearenses por Produto e Mercado de Destino

Em 2005, algumas empresas exportadoras cearenses tiveram dificuldades com relação à competitividade, como as de calçados que enfrentaram os preços praticados pela China. Ainda, neste sentido, o segmento têxtil, também, teve problemas. Todos os segmentos queixaram-se do dólar desfavorável que contribui para a perda de competitividade das mercadorias. Quanto à castanha de caju, a maior dificuldade enfrentada pelas empresas exportadoras da amêndoa foi relativo a quebra na safra cearense de 2005 (-23,7%), segundo o IBGE.

O setor de calçado sofreu uma grande crise nacional no ano de 2005 influenciado pela concorrência com a China e a valorização cambial. O setor de calçado no Ceará, em 2005 desempregou 11.934, gerando um saldo negativo de 1.641 empregos. O setor está reivindicando medidas para que esse quadro de crise, causado pelas agitações internacionais, possa ser revertido.

Porém, no decorrer do ano de 2006, conforme visto na tabela 2, o Ceará registrou em jan-mai/2006 uma taxa de crescimento no valor exportado de 26% comparado ao mesmo período de 2005, tornando-se o 1º produto em valor na pauta de exportação cearense.

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – Janeiro-Maio/2005-2006

Produtos e itens selecionados	Jan-Mai/2005		Jan-Mai/2006		Var. % 06/05	
	Valor	Kg	2006Valor	Kg	Valor	Kg
Calçados e partes	78.085.655	8.177.046	98.388.123	9.869.984	26,00	20,70
Couros e peles	54.901.843	9.307.538	55.019.114	8.280.256	0,21	-11,04
Castanha de caju	62.779.679	13.457.473	53.431.981	12.426.167	-14,89	-7,66
Têxteis	53.325.856	15.088.582	51.558.052	13.488.022	-3,32	-10,61
Camarão	23.156.787	6.093.918	26.741.517	6.795.333	15,48	11,51
Metalúrgicos	25.138.622	45.778.982	18.081.531	33.485.176	-28,07	-26,85
Frutas	5.231.229	12.708.955	14.863.940	33.464.614	184,14	163,32
Lagosta	12.780.089	406.717	7.684.454	212.596	-39,87	-47,73
Material de transporte	6.545.315	6.709.145	6.691.586	5.815.703	2,23	-13,32
Consumo de bordo	3.457.682	12.501.740	6.338.967	18.468.539	83,33	47,73
Vestuário	12.444.596	979.799	5.135.551	474.323	-58,73	-51,59
Construção naval	1.200.000	140.000	1.600.000	38.460	33,33	-72,53
Apar. Médicos, ópticos e precisão	1.009.718	94.628	1.329.140	136.906	31,63	44,68
Mel natural	1.313.879	824.353	1.024.430	637.281	-22,03	-22,69
Demais Produtos	33.062.941	44.304.859	34.405.193	129.988.387	4,06	193,40
<b>Ceará</b>	<b>374.433.891</b>	<b>176.573.735</b>	<b>382.293.579</b>	<b>273.581.747</b>	<b>2,10</b>	<b>54,94</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

(\*) Valores em US\$ milhão/FOB.

No período analisado, os Estados Unidos perderam participação, passando de 30,5% (2005) para 28,9% (2006), como visto na Tabela 3. Outros países que obtiveram quedas nas exportações, comparado ao mesmo período de 2005, foram Canadá (25,5%), México (20,45%), Venezuela (19,68%), Espanha (15,27%) e Hong Kong (14,42%). Os destaques, entre os países de destino que cresceram em exportação, foram o Reino Unido (154,80%) e a China (71,1%). Para estes países seguiram: frutas, calçados, castanha, couros, peles e tecidos. As exportações para a Argentina vêm aumentando sucessivamente, nesse período de janeiro a maio de 2006, comparada ao mesmo período de 2005, registrou um crescimento de 16,55%.

Tabela 3 – Exportações por Países de Destinos – Ceará – Janeiro-Maio/2005-2006

Países selecionados	Jan-Mai/2005 (US\$ 1,00/FOB)	Part. %	Jan-Mai/2006 (US\$ 1,00/FOB)	Part. %	Var. % 06/05
Estados Unidos	114.092.251	30,47	110.369.515	28,87	-3,26
Argentina	31.491.999	8,41	36.703.690	9,60	16,55
Países Baixos (Holanda)	21.343.324	5,70	22.441.125	5,87	5,14
Espanha	23.215.339	6,20	19.669.644	5,15	-15,27
Itália	15.482.350	4,13	19.031.694	4,98	22,93
Reino Unido	7.450.401	1,99	18.983.979	4,97	154,80
Canadá	17.447.560	4,66	12.989.821	3,40	-25,55
México	15.892.899	4,24	12.643.114	3,31	-20,45
França	8.541.170	2,28	11.471.041	3,00	34,30
Venezuela	9.757.045	2,61	7.837.101	2,05	-19,68
China	4.536.383	1,21	7.760.721	2,03	71,08
Paraguai	5.869.575	1,57	7.038.151	1,84	19,91
Alemanha	4.296.740	1,15	6.960.001	1,82	61,98
Noruega	4.365.992	1,17	5.803.744	1,52	32,93
Peru	3.442.198	0,92	5.246.525	1,37	52,42
Hong Kong	5.554.957	1,48	4.754.068	1,24	-14,42
Bolívia	3.301.116	0,88	4.159.538	1,09	26,00
Demais Países	78.352.592	20,93	68.430.107	17,90	-12,66
Ceará	374.433.891	100,00	382.293.579	100,00	2,10

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Quanto aos blocos econômicos regionais, os dados indicaram que a União Européia (EU) configurou-se como o bloco que mais aumentou suas compras dos produtos cearenses, no acumulado de 2006, com um crescimento de 18,4%, no valor de US\$ 107,8 milhões. Os Estados Unidos continua sendo o maior bloco que mais demanda produtos cearenses (US\$ 111,0 milhões). Em terceiro lugar vem o Mercosul (US\$ 46,1 milhões), seguido de Aladi/sem o Mercosul, com 21,6 (US\$ 36,9 milhões) e Ásia s/Oriente Médio (US\$ 24, milhões) (Tabela 4).

Tabela 4 – Exportações por Blocos Econômicos – Ceará – Janeiro-Maio/2005-2006

Blocos selecionados	Jan-Mai/2005	Part. (%)	Jan-Mai/2006	Part. (%)	Var. % 06/05
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	115.551.880	30,86	111.046.839	29,05	-3,90
União Européia - UE	91.069.134	24,32	107.812.217	28,20	18,39
Mercado Comum do Sul - Mercosul	39.463.484	10,54	46.073.268	12,05	16,75
Aladi (Exclusive Mercosul)	42.930.190	11,47	36.871.864	9,64	-14,11
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	21.356.986	5,70	24.251.549	6,34	13,55
Demais Blocos	64.062.217	17,11	56.237.842	14,71	-12,21
Ceará	374.433.891	100,00	382.293.579	100,00	2,10

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ milhão/FOB.

### 2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação

As exportações cearenses tiveram como suporte as vendas dos produtos industrializados (semimanufaturados e manufaturados), que representaram 70,5% das exportações cearenses nos cinco meses de 2006 sobre o mesmo período de 2005. As vendas com os produtos industrializados alcançaram o montante de US\$ 269,4 milhões, apresentando um crescimento de 2,3% comparado ao mesmo período de 2005. Por sua vez, os produtos básicos totalizaram um valor de US\$ 160,5 milhões ou 1,0% a menos que a receita obtida no mesmo período de 2005 (Tabela 5).

Tabela 5 – Exportações por fator de agregação – Ceará - 1996-2006

Anos	Básicos (*)	Part. %	Industrializados (*)	Part.%	Total (*)
1996	198.729	52,2	175.217	46,1	380.434
1997	182.422	51,7	165.785	47,0	353.002
1998	160.906	45,3	191.690	54,0	355.246
1999	156.045	42,0	208.323	56,1	371.206
2000	199.049	40,2	285.199	57,6	495.098
2001	169.372	32,1	345.804	65,6	527.051
2002	197.214	36,3	335.624	61,7	543.902
2003	254.336	33,4	498.655	65,5	760.927
2004	286.030	33,3	569.210	66,2	859.369
2005	295.329	31,7	628.274	67,5	930.451
Jan-Mai/2005	107.518	29,0	263.457	71,0	370.975
Jan-Mai/2006 (**)	106.517	27,9	269.438	70,5	382.294

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

(\*\*) O percentual restante de 1,6 % se refere as operações especiais

Nos últimos anos, os esforços do governo do Ceará, em parceria com a iniciativa privada, têm proporcionado uma maior diversificação da pauta de produtos exportados. Os setores de calçados, vestuário e movelaria se destacam dentre os principais produtos industrializados exportados.

Outro fator importante vem sendo a ampliação da parceria com outros países. Entretanto, grande parte das mercadorias cearenses ainda concentra-se em produtos tradicionais e em mercados como os Estados Unidos, maior consumidor dos produtos cearenses.

### 2.4 Empresas Exportadoras

Segundo informações da Secretaria do Comércio Exterior (Secex)/MDIC, no mês de janeiro a maio de 2006, as principais empresas exportadoras do Ceará representaram 74,1% das exportações totais, maior que a participação das mesmas empresas, no mesmo período de 2005 (68,9%). Em termos de valor representou uma receita de US\$ 283,4 milhões (Tabela7). As empresas que mais aumentaram suas vendas em maio/2006 sobre o valor de igual período de 2005, em termos absolutos, foi a Grendene S/A (37,4 milhões) e Disport Nordeste Ltda, que exportou US\$ 23,9 milhões.



Tabela 6 – Exportações por Empresas – Ceará – Janeiro-Maio/2005-2006

Empresas selecionadas	Jan-Mai/05	Part. %	Jan-Mai/06	Part. %	Var.% 06/05
Bermas Indústria e Comercio Ltda	54.137.368	14,46	53.957.187	14,11	-0,33
Vicunha Têxtil S/A.	41.651.368	11,12	41.714.124	10,91	0,15
Grendene S A	30.011.067	8,02	37.390.978	9,78	24,59
Disport Nordeste Ltda.	17.073.667	4,56	23.865.495	6,24	39,78
Iracema Indústria e Comercio de Castanhas De Caju	22.938.082	6,13	17.306.427	4,53	-24,55
Compescal Comercio de Pescado Aracatiense Ltda	13.081.556	3,49	11.840.457	3,1	-9,49
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	11.438.854	3,05	10.603.686	2,77	-7,3
Vulcabras do Nordeste S/A	8.803.045	2,35	10.544.122	2,76	19,78
Calçados Aniger Nordeste Ltda	7.067.061	1,89	10.192.554	2,67	44,23
Gerdau Acos Longos S.A.	---	---	10.014.500	2,62	---
Olam Brasil Ltda	8.335.666	2,23	7.779.575	2,03	-6,67
Tbm Trade - Importacao E Exportacao S.A.	8.170.152	2,18	7.217.275	1,89	-11,66
Cascaju Agroindustrial S A	5.333.511	1,42	6.795.837	1,78	27,42
Amêndoas do Brasil Ltda	6.639.073	1,77	6.698.713	1,75	0,9
Cia Industrial de Oleos do Nordeste Cione	10.009.779	2,67	6.533.249	1,71	-34,73
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	3.098.231	0,83	5.943.153	1,55	91,82
Intermelon Comercial Exportadora e Importadora	---	---	5.180.517	1,36	---
H.Bettarello Curtidora e Calçados Ltda	4.967.284	1,33	4.950.785	1,3	-0,33
Durametal S/A	5.238.473	1,4	4.903.297	1,28	-6,4
Demais Empresas	116.439.654	31,10	98.861.648	25,86	-15,10
Ceará	374.433.891	100,00	382.293.579	100,00	2,10

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valores em US\$ milhão/FOB.

### 3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

O Ceará, no acumulado dos meses de 2006, importou um valor de US\$ 345,2 milhões, o que significou um aumento de 35,2% sobre o valor importado em igual período de 2005 (US\$ 255,3 milhões). Os Estados da Região Norte tiveram as maiores taxas de crescimentos nas importações (Tabela 7).

Tabela 7 – Importações por Estado – Brasil – Janeiro-Maio/2005-2006

Países selecionados	Jan-Mai/2005 (US\$ 1,00/FOB)	Part. %	Jan-Mai/2006 (US\$ 1,00/FOB)	Part. %	Var. % 06/05
São Paulo	11.547.183.059	41,46	14.184.932.735	41,71	22,84
Rio Grande do Sul	2.536.840.228	9,11	3.116.577.940	9,16	22,85
Rio de Janeiro	2.706.609.786	9,72	2.716.083.846	7,99	0,35
Amazonas	1.891.913.271	6,79	2.615.134.199	7,69	38,23
Paraná	2.001.952.801	7,19	1.981.718.428	5,83	-1,01
Espírito Santo	1.520.842.427	5,46	1.773.975.330	5,22	16,64
Minas Gerais	1.488.243.818	5,34	1.666.772.397	4,90	12,00
Bahia	1.164.287.296	4,18	1.504.953.997	4,43	29,26
Santa Catarina	745.605.175	2,68	1.222.126.333	3,59	63,91
Mato Grosso do Sul	368.004.858	1,32	635.169.939	1,87	72,60

Maranhão	331.626.973	1,19	576.191.812	1,69	73,75
Pernambuco	328.173.563	1,18	398.086.453	1,17	21,30
Ceará	255.289.373	0,92	345.213.863	1,02	35,22
Goiás	263.187.538	0,95	341.492.757	1,00	29,75
Para	119.766.363	0,43	298.402.287	0,88	149,15
Distrito Federal	268.720.455	0,96	293.965.085	0,86	9,39
Mato Grosso	118.907.646	0,43	94.083.921	0,28	-20,88
Paraíba	32.749.281	0,12	58.937.970	0,17	79,97
Rio Grande do Norte	51.116.158	0,18	53.330.667	0,16	4,33
Sergipe	32.960.386	0,12	41.882.127	0,12	27,07
Alagoas	29.965.129	0,11	37.670.469	0,11	25,71
Rondônia	6.239.163	0,02	21.031.537	0,06	237,09
Tocantins	4.356.818	0,02	8.329.229	0,02	91,18
Piauí	4.472.249	0,02	5.860.562	0,02	31,04
Amapá	8.698.070	0,03	3.818.067	0,01	-56,10
Acre	164.037	0,00	1.371.611	0,00	736,16
Roraima	254.930	0,00	632.728	0,00	148,20
Não Declarada	22.366.192	0,08	9.043.211	0,03	-59,57
Brasil	27.850.497.043	100,00	34.006.789.500	100,00	22,10

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

Os principais produtos adquiridos pelo Ceará, neste período, foram: combustíveis e minerais (131,3 milhões), metalúrgicos (US\$ 64,3 milhões), trigo (US\$ 30,8 milhões), têxteis (US\$ 28,3 milhões) e produtos químicos (US\$ 17,4 milhões), para citar somente os principais (Tabela 8).

O aumento significativo das importações foi em decorrência das importações de combustíveis minerais, que desde o mês de maio/2005 vem disparando na pauta da importação cearense (Tabela 8).

Tabela 8 – Importações por produtos e itens selecionados - Ceará - Janeiro-Maio/2005 2006

Produtos e itens selecionados	Jan-Mai/2005		Jan-Mai/2006		Var. % 06/05	
	Valor (US\$1,00/FOB)	Kg	Valor (US\$ 1,00/FOB)	Kg	Valor	Kg
Combustíveis e minerais *	76.310.948	189.182.825	131.252.718	253.514.073	72,00	34,00
Metalúrgicos	33.423.099	45.327.027	64.291.813	120.974.392	92,36	166,89
Trigo	30.958.992	254.724.821	30.781.727	228.174.310	-0,57	-10,42
Têxteis	26.944.742	22.976.047	28.313.955	22.056.143	5,08	-4,00
Químicos	26.654.896	9.607.951	17.416.159	6.990.146	-34,66	-27,25
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	12.985.984	1.353.113	13.452.809	1.754.095	3,59	29,63
Tereftalato de Polietileno em forma Primária	10.301.012	6.794.030	8.366.403	6.706.290	-18,79	-1,29
Apar. Médicos, ópticos e precisão	3.275.976	53.795	3.499.656	101.841	6,83	89,31
Material de Transporte	2.339.253	849.479	2.425.472	1.164.494	3,69	37,08
Demais Produtos	42.395.483	30.098.757	53.779.554	41.128.099	26,85	36,64
Ceará	255.289.373	554.173.815	345.213.863	675.857.593	35,22	21,96

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

(\*) Querosene de aviação/gás liquefeito de petróleo e coque de petróleo não calcinado.

### 3.1 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 85,3% das importações totais e as de produtos básicos abrangeram os 14,7% restantes, de janeiro a maio/2006 sobre o mesmo período de 2005. Em valores, as importações com os industrializados significaram um custo de US\$ 294 milhões e dos produtos básicos US\$ 51 milhões, totalizando um montante de US\$ 347 milhões, como pode ser visto na Tabela 9.

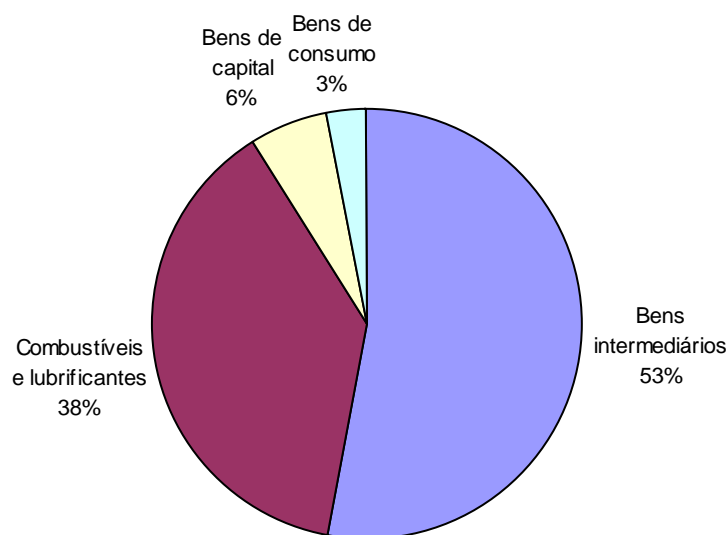
Os produtos importados nesse período da análise, no aspecto de Setores de Contas Nacionais, se apresentaram da seguinte forma: Bens de capital participou com 53% das importações, combustíveis lubrificantes com 38,1%, bens de capital 6,0% e bens de consumo 3,0% (Gráfico 3). Dos produtos de bens de intermediário importados, foram mais de 80% de insumo industriais. Estes resultados sugerem a disposição dos empresários em ampliarem suas produções fabris.

Tabela 9 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1996-2006

Anos	Básicos (*)	Part. %	Industrializados (*)	Part.%	Total (*)
1996	441	54,2	372	45,8	813
1997	295	43,2	387	56,8	682
1998	289	47,7	317	52,3	606
1999	277	48,3	297	51,7	573
2000	293	40,8	425	59,2	718
2001	175	28,1	448	71,9	623
2002	169	26,6	467	73,4	636
2003	174	32,1	367	67,9	541
2004	169	29,5	404	70,5	574
2005	99	16,8	490	83,2	589
Jan-Mai/2005	51	20,0%	204	80%	255
Jan-Mai/2006	51	14,7%	294	85,3%	345

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (\*) Valor em US\$ milhão/FOB.

Gráfico 3 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará Janeiro-Maio/2006



### 3.2 Origem das Mercadorias

Neste período de janeiro a maio de 2006 destacaram-se, com taxas expressivas de crescimento, países não tradicionais, como África do Sul (320,9%) e Trinidad e Tobago (238,2%). Entretanto, os Emirados Árabes e Venezuela ocupam o 2º e 4º lugar, respectivamente, devido à importação dos combustíveis e óleos minerais, destacando o querosene de aviação. A Argentina e Índia, principais países exportadores para o Ceará, tiveram as maiores quedas de importação, porém a China ainda ocupa o 1º lugar e a Argentina ocupa o 3º lugar no ranking das importações cearenses.

Tabela 10 – Importações por países destinos – Ceará – Janeiro-Maio/2005-2006

Países selecionados	Jan-Mai/2005	Part. %	Jan-Mai/2006	Part. %	Var. % 06/05
Índia	83.194.388	32,59	54.041.182	15,65	-35,04
Emirados Árabes Unidos	0	0,00	46.544.613	13,48	-
Argentina	64.572.308	25,29	41.382.590	11,99	-35,91
Venezuela	76.327	0,03	30.845.431	8,94	40312,21
Estados Unidos	21.395.218	8,38	26.042.795	7,54	21,72
África do Sul	4.858.979	1,90	20.449.674	5,92	320,86
Trinidad e Tobago	5.724.572	2,24	18.543.206	5,37	223,92
Ucrânia	6.280.412	2,46	17.873.365	5,18	184,59
China	19.295.676	7,56	16.803.785	4,87	-12,91
Coréia Republica da (Sul)	3.806.002	1,49	9.079.007	2,63	138,54
Alemanha	8.708.386	3,41	9.041.503	2,62	3,83
Itália	5.638.625	2,21	6.686.340	1,94	18,58
Paraguai	4.223.283	1,65	6.151.017	1,78	45,65
Hong Kong	3.993.738	1,56	5.700.844	1,65	42,74
Canadá	2.433.056	0,95	4.897.815	1,42	101,30
Demais Países	21.088.403	8,26	31.130.696	9,02	47,62
Ceará	255.289.373	100,00	345.213.863	100,00	35,22

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valor em US\$ milhão/FOB.

Quanto aos blocos econômicos regionais, os dados indicaram que o bloco Ásia (Exclusive Oriente Médio) configurou-se como o maior vendedor para o Ceará, no período em análise, com um valor de US\$ 91,8 milhões, ocupando a primeira posição, seguido pelo Mercosul (US\$ 48,8 milhões) e Aladi (Exclusive Mercosul), com 34,7 milhões. O bloco que registrou maior taxa de crescimento foi Aladi (Exclusive Mercosul). Esse crescimento foi puxado principalmente pela Venezuela (Tabela 11).

Tabela 11 – Importações por blocos econômicos – Ceará – Janeiro-Maio/2005-2006

Blocos selecionados	Jan-Mai/2005	Part. %	Jan-Mai/2006	Part. %	Var. % 06/05
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	117.370.241	45,98	91.820.881	26,60	-21,77
Mercado Comum do Sul - Mercosul	69.290.692	27,14	48.424.500	14,03	-30,11
Aladi (Exclusive Mercosul)	1.729.069	0,68	34.704.523	10,05	1907,12
União Européia - UE	20.938.870	8,20	26.314.994	7,62	25,68
África (Exclusive Oriente Médio)	8.207.979	3,22	20.484.686	5,93	149,57
Demais Blocos	37.752.522	14,79	123.464.279	35,76	227,04
Ceará	255.289.373	100,00	345.213.863	100,00	35,22

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valor em US\$ milhão/FOB.

### 3.3 Empresas Importadoras

De janeiro a maio de 2006, segundo informações da Secretaria do Comércio Exterior (Secex)/MDIC, 15 empresas que importam no estado, totalizaram uma participação de 77,0%, correspondendo a US\$ 283,6 milhões. O grupo destas empresas foi liderada pela Petróleo Brasileiro S.A (PETROBRAS), com um valor de US\$ 130,1 milhões. Mas, foi a Wobben Windpower Indústria e Comercio Ltda. que registrou a maior taxa de crescimento (883,4%) (Tabela 12).

Tabela 12 – Importações por Empresas – Ceará – Janeiro-Maio/2005-2006

Blocos selecionados	Jan-Mai/2005	Part. %	Jan-Mai/2006	Part. %	Var. % 06/05
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	76.361.755	29,91	130.113.757	37,69	70,39
Aço Cearense Industrial Ltda.	26.826.957	10,51	57.384.270	16,62	113,91
Vicunha Têxtil S/A.	15.864.673	6,21	15.788.099	4,57	-0,48
Bermas Indústria e Comercio Ltda.	8.643.762	3,39	14.714.090	4,26	70,23
M. Dias Branco Indústria e Comercio de Alimento	13.176.128	5,16	11.847.715	3,43	-10,08
Petropar Embalagens S/A	10.301.012	4,04	8.376.169	2,43	-18,69
J.Macedo S/A	3.350.590	1,31	7.351.806	2,13	119,42
Grande Moinho Cearense Sa	5.419.995	2,12	6.138.848	1,78	13,26
Agripec Química e Farmacêutica Sa.	15.766.991	6,18	5.802.068	1,68	-63,2
Wobben Windpower Indústria e Comercio Ltda.	512.357	0,2	5.038.355	1,46	883,37
Cesde Indústria e Comercio de Eletrodomésticos	4.251.981	1,67	4.826.155	1,4	13,5
Companhia Energética do Ceara	3.028.731	1,19	4.690.381	1,36	54,86
Cia. Metalic Nordeste	5.111.191	2	4.434.711	1,28	-13,24
Tbm Trade - Importação e Exportação S.A.	5.507.708	2,16	3.765.235	1,09	-31,64
Ceara Importação de Pecas e Acessórios Ltda.	2.545.193	1	3.280.190	0,95	28,88
Demais Empresas	58.620.349	22,96	61.662.014	17,86	5,19
<b>Ceará</b>	<b>255.289.373</b>	<b>100</b>	<b>345.213.863</b>	<b>100</b>	<b>35,22</b>

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(\*) Valor em US\$ milhão/FOB.

## 4 PERSPECTIVAS

O Governo do Estado do Ceará, para 2006, continua com o objetivo de alcançar a meta de US\$ 1 bilhão, com as vendas externas. Para isso, ao longo de 2005, foram tomadas algumas medidas que poderão tornar realidade este objetivo. Entre essas ações destacaram-se: a captação de novos investimentos, através de negociações com o segmento têxtil; implantação de duas novas rotas de navios pela Europa, viabilizadas pela Ceará Portos; além dos negócios tratados recentemente com Cuba e conquista de novos países africanos. Além disso, serão intensificadas as ações voltadas ao agronegócio da fruticultura, flores, inclusive com a previsão de instalarem-se mais empresas ligadas a atividades de floricultura.

Outro fato que evidencia resultados positivos na balança comercial cearense refere-se a disposição dos empresários em investir numa maior produção, percebida pelas importações de insumos e equipamentos industriais, verificadas nas importações ocorridas ao longo de 2006.

**ANEXO 1****EXPORTAÇÃO**

Quadro 1 – Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

<b>Produtos e itens</b>	<b>Capítulos</b>
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Têxteis	50-60
Metalúrgicos	72-83
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Vestuário	61-63
Material de transporte	86-87
Construção naval	89
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Camarão	03 (3061399/03061391)
Lagosta	3061110/03061190
Mel natural	04 (04090000)
Consumo de bordo	99 (parte)

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)**IMPORTAÇÃO**

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

<b>Produtos e itens</b>	<b>Capítulos</b>
Combustíveis e minerais	27
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Metalúrgicos	72-83
Material de transporte	86-87
Químicos	28-38
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	84

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)